Shell Scripting

Introdução a BASH & BASH scripting

PEDRO MARTINS

Contents

1	Shel	ll Scripting
	1.1	Exercise 1 - Command Overview
	1.2	Exercise 2 - Redirect input and output
		1.2.1 1
		1.2.2 2
		1.2.3 3
		1.2.4 4
	1.3	Exercise 3 - Using special characters
		1.3.1 1
		1.3.2 2
		1.3.3 3
		1.3.4 4
	1.4	Exercise 4 - Declaring and using variables
		1.4.1 1 5
		1.4.2 2
		1.4.3 3
	1.5	Exercise 5 - Declaring and using functions
		1.5.1 1
		1.5.2 2
	1.6	Exercise 6
		1.6.1 1,2e3
	1.7	Exercise 7
		1.7.1 1
		1.7.2 2
		1.7.3 3
		1.7.4 4
		1.7.5 5
	1.8	Exercise 8 - The multiple choice case construction
		1.8.1 1 Case stament
		1.8.2 1
		1.8.3 2
	1.9	10 - The repetitive while and until constructions
		1.9.1 1
	1.10	Exercise 11 - Script Files
		·
2	1	9
	2.1	Exercise 12 - Bash supports both indexed and associative arrays
		2.1.1 1 9
		212 2

1 Shell Scripting

1.1 Exercise 1 - Command Overview

• man : Documentação dos comandos

• ls: Listar ficheiros de uma pasta

• mkdir : Criar uma pasta

• pwd : Caminho absoluto do diretório corrente

• rm: Remover ficheiros

• mv : Renomear ficheiros ou mover ficheiros/pastas entre pastas

• cat: Imprimir um ficheiro para o stdout

• echo: Imprimir para o stdout uma mensagem

• less: paginar um ficheiro (não mostra o texto literal)

• head: mostrar as primeiras 10 linhas de um ficheiro

• tail: mostrar as ultimas 10 linhas de m ficheiro

• cp: copiar ficheiros

• diff: mostrar as diferenças linha a linha entre dois ficheiros

• wc : contar linhas, palavras e caracteres de um ficheiro

• **sort**: ordenar ficheiros

• grep : pesquisa de padroes em ficheiros

• sed : transformacoes de texto

• **tr**: substituir, modificar ou apagar caracteres do stdin e imprimir no stdout

• **cut** : imprimir partes de um ficheiro para o stdout

• paste: imprimir linhas de um ficheiro separadas por tabs para o stdout

• tee: Redireciona para o nome do ficheiro passado como argumento e para o stdout

1.2 Exercise 2 - Redirect input and output

1.2.1 1

- >: redirecionar o output do comando anterior do stdout para um ficheiro
- >> : append do output do comando anterior do stdout para um ficheiro

1.2.2 2

2>: redireciona o stderror para um ficheiro

1.2.3 3

| : redireciona o stdout de um comando para o stdin do comando seguinte

1.2.4 4

2>&1: redireciona o stderror para o stdout1>&2: redireciona o stdout para o stderror

1.3 Exercise 3 - Using special characters

1.3.1 1

touch: criar ficheiros caso o ficheiro não exista. Alterar a data de modificação caso o ficheiro exista

a* : [REGEX] Lista todos os ficheiros que o primeiro caracter seja um a, independentemente do número de ficheiros

a?: [REGEX] Lista todos os ficheiros começados por a e com mais 1 caracter

*: [REGEX] Lista qualquer ficheiro independentemente do numero de caracteres

1.3.2 2

[ac]: [REGEX] Lista os ficheiros com os caracteres entre []

[a-c]: [REGEX] Lista os ficheiros com os caracteres entre a e c

[ab]*: [REGEX] Lista os ficheiros com os caracteres {a, b} independentemente do número de caracteres

1.3.3 3

o \ antes de um caracter especial desativa as capacidades especiais do stdout

a*: [REGEX] Lista todos os ficheiros começados por a independentemente do número de caracteres

a*: Lista o ficheiro com o nome a*

a?: [REGEX] Lista todos os ficheiros começados por a e com mais um caracter

a $\$: Lista o ficheiro com o nome a?

a\[: Lista o ficheiro com o nome a[

a\\: Lista o ficheiro com o nome a

1.3.4 4

Usando '' ou "" podemos desativar o significado de caracteres especiais

a*: [REGEX] Lista todos os ficheiros começados por a independentemente do número de caracteres

'a*': Seleciona o ficheiro a*

"a*": Seleciona o ficheiro a*

1.4 Exercise 4 - Declaring and using variables

1.4.1 1

<variable name>=.... : Atribuição de variáveis em bash. Não deve ter espaço entre o nome da variável e a atribuição

\$<variable name> : lê o valor da variável (em bash existe diferença entre atribuir um valor a uma variável e ler o valor da variável). Pode se atribuir nome de ficheiros e usar REGEX (p.e. z=a*)

\${<variable name>}: lê o valor da variável (em bash existe diferença entre atribuir m valor a uma variável e ler o valor da variável)

\${<variable name>}<etc> : Concatena o valor da variável com o que está à frente ()

1.4.2 2

- \$<variable name>: Acede ao valor da variável
- "\$<varibale name>": Acede ao valor da variável (não aplica quaisquer caracteres especiais). P.e. se v=a, "\$v" será igual a a em vez de todos os ficheiros começados por a com mais um caracter adicional
- '\$<variable name>': Ignora a leitura da variável e de um possível REGEX, devolvendo \$<variable name>

1.4.3 3

• \${<variable name>:start:numero de caracteres}: trata a variável como string, criando uma substring começando no caracter start com o numero de caracteres especificado. Pode ter espaços entre os:

• \${<variable name\>/<search substring\>/<replace substring>}: Procura uma substring na variable name e substitui por outra substring indicada

1.5 Exercise 5 - Declaring and using functions

1.5.1 1

Para declarar uma função:

```
1 <nome_da_funcao>()
2 {
3  # corpo da função
4 }
```

1.5.2 2

- \$#: Número de argumentos de uma função
- \$1: Primeiro argumento
- \$2: Segundo argumento
- \$*: Todos os argumentos Ignora sequencias de white space dentro das aspas na passagem de argumentos da bash
- \$@: Todos os argumentos Ignora sequencias de white space dentro das aspas na passagem de argumentos da bash
- "\$*": Todos os argumentos Preserva a forma dos argumentos passados entre aspas (i.e., o white space)
- "\$@": Todos os argumentos Preserva a forma dos argumentos passados entre aspas (i.e., o white space)

1.6 Exercise 6

1.6.1 1, 2 e 3

- {\} : Agrupar commandos (pode ser redirecionado o stdout usando | ou >). A lista de comandos é executada na mesma instância da bash em que é chamada (contexto global de execução, com variáveis globais)
- (......) : Agrupar comandos (pode ser redirecionado o stdout usando | ou >). O grupo de comandos é executado noutra instância da bash (contexto próprio de execução, com variáveis locais)

1.7 Exercise 7

1.7.1 1

\$?: Valor de retorno de um comando (semelhante a C/C++). Se for '1' existe um erro na execução do comando. Se for '0' está tudo bem

1.7.2 2

```
1 echo -e : Faz parse de códigos de cores
2
3 "e\33m ... \e[0m" : Código de cores que define a cor de sucesso
4 "e\31m ... \e[0m" : Código de cores que define a cor de erro
```

Estrutura de um if:

1.7.3 3

Os parentesis retos na condição do if (p.e. **if** [-f \$1]) que chamam a função test devem estar com pelo menos um espaço entre os outros caracteres

1.7.4 4

Os operadores têm de estar com pelo menos um espaço de intervalo !: Operador not

1.7.5 5

&&: Operador and ||: Operador or

1.8 Exercise 8 - The multiple choice case construction

1.8.1 1 Case stament

Onde:

- A pode ser \$#, \$* ou \$1
- O;; no final da <ação #> equivale ao fim da branch (break em C)
- O | permite a definição de uma várias alternativas (condições) para o mesmo case (e consequentemente ação)
- O * segnifica qualquer valor. Ao ser colocado em último permite selecionar todas as outras opções que ainda não forma cobertas (equivalente ao default em C)

Exercise 9 - The repetitive for contruction

1.8.2 1

A syntax de um for é:

Onde sta de objectos para iterar> podem ser ficheiros e/ou pastas e podem ser usados caracteres especiais como a*

1.8.3 2

1.9 10 - The repetitive while and until constructions

1.9.1 1

Estrutura de um while:

Estrutura de um until

Onde a condição de paragem pode ser escrita como: <variable> <condição de teste> <fim>

As condições de teste podem ser:

```
1 -gt : greater than
2 -eq : equal
3 -lt : less than
4 -le : less or equal than
5 -ge : greater or equal than
```

shift é uma palavra equivalente ao continue em C

1.10 Exercise 11 - Script Files

2 1

O cabeçalho do ficheiro de script é:

```
1 #!/bin/bash
2 # The previous line (comment) tells the operating system that
3 # this script is to be executed in bash
4 #
```

Condições usadas:

```
1 [ $# -ne 1 ] : número de argumentos diferente de 1
2 ! [ -f $1 ] : 0 primeiro argumento dado não é um ficheiro
3 1>&2 - Redirecionar o stderror para o stdout
```

2.1 Exercise 12 - Bash supports both indexed and associative arrays

2.1.1 1

Os indices de um array não são continuos e não podem ser negativos

A declaração explicita dos arrays pode ser feita fazendo: declare -a <array>[<idx>]=<value> Outras operações:

```
- Atribuição: <array>[<idx>]=<valor>
- Leitura: ${<array>[<idx]}</li>
- Leitura de todos os elementos do array: ${a[*]}
- Número de elementos do array: ${#a[*]}
- Lista dos indices do array: ${!a[*]}
```

Os indices podem ser obtidos com expressões aritméticas

A iteração pelos indices é feita da mesma forma que em python

- Iterar na lista de elementos: for <variavel> in \${<array>[*]}
- Iterar na lista de indices: for <variavel> in \${!a[*]}

Exemplo de código para imprimir os indices e os elementos

```
1 for v in ${!a[*]}
2 do
3    echo "a[$i] = ${a[$i]}"
4 done
```

2.1.2 2

A declaração de arrays associativos tem de ser feita de forma explicita declare -A <array>

- A atribuição de valores para um array associativo: <array>["<key>"]=<value>
- Listar os elementos no array: \${<array>[*]}
- Listar o número de elementos no array: \${#<array>[*]}
- Listar os indices usados no array: \${!<array>[*]}

Exemplo de código para percorrer as keys e imprimir as keys e os values

```
1 for i in ${!arr[*]}
2 do
3    echo "Key = $i | Value = ${arr[$i]}\"
4 done
```